

## Mistura de continentes

Nahima Maciel

Com uma mistura de um jazz cheio de improvisações, músicas em português e francês e um toque de ritmo brasileiro, o trio *Rrêve Sélavy* sobe ao palco do Lycée Français François Mitterrand nesta sexta-feira em companhia da brasileira Juçara Marçal e do violonista Kiko Dinucci. Ela canta em francês e em português, com toques de vocalização, e eles tocam clarineta (Christophe Rocher), bateria (Nicolas Pointard) e contrabaixo (Frédéric B. Briet) em um recital que nasceu de um encontro pré-pandemia, quando os músicos franceses decidiram que queriam a experiência de tocar e gravar com brasileiros e desembarcaram em São Paulo para sessões em estúdio com Juçara e outros

instrumentistas. O resultado foi a criação da Orquestra Abajur, que viajou pela Europa com um repertório nascido do encontro.

Parte do projeto Abajur está no repertório de hoje, que reúne, essencialmente, música composta pelo trio e por Juçara. “Tocamos muito improvisado e com muita liberdade. É uma verdadeira mistura, uma espécie de espelho. Um enriquece o outro”, avisa o clarinetista Christophe Rocher, que também precisou reduzir algumas composições para quatro músicos, já que foram criadas originalmente para oito, a formação original da Orquestra Abajur.

O resultado é uma mistura de um jazz muito particular e com um toque que Rocher chama de intimista com influências da música mundial. O jazz europeu, ele

DIVULGAÇÃO



Trio francês  
*Rrêve Sélavy*

SERVIÇO

### *Rrêve Sélavy em Brasília*

Nautilus Brasil Tour 2024  
Hoje, às 19h, no Lycée Français François Mitterrand (St. de Mansões Dom Bosco - Lago Sul). Ingressos: R\$ 25 e R\$ 15,00 (criança)

.....  
explica, tem algumas diferenças em relação ao americano e uma delas é a maneira de abordar a música. “Somos muito influenciados

por duas coisas: a música clássica e contemporânea europeia e a free music dos anos 1970 e 1980”, explica o clarinetista. “Isso quer dizer que buscamos coisas muito pessoais, íntimas e originais. E nossa relação com o ritmo é muito diferente da brasileira”, garante.

O trio *Rrêve Sélavy* faz parte de um projeto maior chamado Ensemble Nautilus, composto por oito músicos e inteiramente

dedicado ao jazz com uma pegada europeia. O trio começou há quatro anos e é fruto da vontade dos músicos do Nautilus de trocar experiências com instrumentistas de outros países. Eles já passaram pelos Estados Unidos e, agora, é a vez do Brasil. “Eu trabalho com música brasileira há mais de 30 anos”, avisa Rocher, que chegou a tocar boa parte da obra de Hermeto Paschoal com o Nautilus.

## Baile funk em 150 BPM

Luisa Mello\*

O funk e o techno têm um encontro marcado amanhã com o público. Victor Lou e Dj GBR, grandes nomes dos ritmos, trazem a Brasília o Baile do Lotadão, evento histórico que marca a parceria entre os artistas e a união das fortes vertentes da música. As apresentações serão das 17h até às 6h, na Arena Mané Garrincha, com ingressos a partir de R\$110, no site da Sympla.

O show é derivado do EP *Soca Soca do Submundo*, com duas faixas que exploram a nova sonoridade que resulta da fusão entre os gêneros musicais. A produção foi lançada em 8 de agosto e conta com mais de 2 milhões

de reproduções no Spotify. Sobre a parceira, o Dj GBR conta: “Nossa parceria nasceu em Brasília mesmo, quando fui convidado para participar do Summer All Day do Lou, e desse dia em diante nossa parceria cresceu. Tivemos a ideia de lançar o EP *Soca soca do submundo*. Meses depois tivemos outra ideia, de fazer um evento colaborativo e assim nasceu o Baile Lotadão”

Além de performances especiais de Lou e GBR, a setlist de doze horas conta com mais sete artistas, incluindo a dupla Kenan e Kel, Eli Iwasa, Duarte e Breaking Beatz: “Procuramos as melhores opções e artistas que nos identificamos, tanto no som e tanto na amizade.

DIVULGAÇÃO



DJ GBR e  
Victor Lou se  
apresentam  
amanhã,  
no Mané  
Garrincha

SERVIÇO

### *Baile Lotadão*

Amanhã, das 17h às 6h, na Arena BRB Mané Garrincha (Portão 1, SRPN Asa Norte - Brasília) Entrada proibida para menores de 18 anos Ingressos a partir de R\$110, no site da Sympla

.....  
Montamos um time de peso pra esse dia especial”.

A festa é um marco na

cena atual da música eletrônica e do funk brasileiro: “O funk é música eletrônica! Algumas pessoas ainda não entenderam isso. O evento está aí para mostrar o poder de juntar os ritmos, e como isso dá certo”, explica GBR. O Dj também conta como o Baile Lotadão é importante neste momento de sua carreira: “Está sendo muito especial pra mim. Sempre tive

vontade de fazer um evento que junta a cena eletrônica e a cena do funk e espero que seja um sucesso.” GBR também ressalta a importância para seus futuros projetos: “Estou para lançar um álbum nessa pegada e, esse show, vai dar pra mostrar mais desse meu lado”.

\*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco